ANO 9.º LISBOA — SABADO, 8 DE MARÇO DE 1930 N.º 2732

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Alexandre Ferreira, um grande espirito votado aos assuntos de caracter social, pedagogico e beneficente, e que na Universidade Livre, e na sua acção municipalista e particular, tem mostrado um grande e nobre fervor por aquelas causas—realizou ontem uma conferencia interessantissima sôbre o problema da invalidês no comercio e as suas relações com a mutualidade e seguros sociais.

Todo o futuro social tem de ser preparado na Escola, e, sobretudo, pelo professor primario—afirmou o sr. Alexandre Ferreira. Nós, portugueses, precisamos de 10:000 escolas e de algumas dezenas de milhar de professores. Não os temos.

E numa bela aspiração de vêr o futuro da Patria redimido por uma melhor educação social e previdente, que tem por base a instrução, o conferente mostrou á assistencia, muito escolhida, um dos aspectos, mais vivos do problema português.

A conferencia, que teve de ser interrompida por um triste acontecimento lutuoso, causou funda impressão.

* * *

A VITORIA alcançada pelo govêrno Tardieu na Camara dos Deputados desnorteou muita gente. Como é possivel que um homem, caído por um golpe parlamentar ha semanas, tenha conseguido vencer na sua *reprise*, e fazer votar com relativa importante maioria um artigo de um projecto, exactamente o que foi a sua casca de laranja?

Isto é possivel pelo bom senso politico francês, num país cujo sistema de parlamentarismo, com todos os seus defeitos, possui inalteravelmente uma grande força moral, que lhe vem da liberdade das opiniões e de um sentimento sagrado de patriotismo.

* * *

FALECEU em Damão, onde era juiz de Direito, o dr. Manuel Quadros que, entre os seus condiscipulos de Coimbra, foi um espirito gentil. Inteligente, culto e educado, sabia criar, em roda de si, uma atmosfera de simpatia que o impunha á estima de quantos privavam com ele. Sentindo profundamente a sua morte, dedicamos-lhe aqui uma saudade bem sentida, lembrando-o tambem a todos os que foram seus amigos.

* * *

OS professores que até hoje receberam, sem descontos para o cofre de aposentações, qualquer remuneração, por horas extraordinarias de serviço, vão, segundo ontem lêmos em *O Seculo*, sofrer o respectivo desconto. Salvo o devido respeito, ha nisto alguma coisa de cruel, dado que muitos desses trabalhadores esperavam precisamente o contrario.

* * *

TRANSCREVEMOS do *Diario Popular:*

"O ministerio das Finanças cedeu á Camara Municipal 60.000 metros quadrados de terrenos que serão destinados a construções de casas para operarios, em Santa Apolonia".

UM POETA

João de Deus foi um homem simples, inspirado e crente que viveu á margem da sua época, a sonhar e a cantar a beleza das coisas e a pureza das almas, fugindo da politica e dos agiotas, com a timidez da sua musa — de azas brancas e de desejos imateriais.

A mocidade moderna, vitima inocente da guerra e da paz — que uma e outra se concertaram para destruir: aquela o patrimonio fazendaria dos povos e esta o seu patrimonio moral — raramente lê a obra do lirico que se contentou, como o sábio da Escritura, com as riquezas do coração — amor a Deus, amor á Patria, amor ás crianças, amor ás mulheres e amor ao povo. Quando, terminadas as pugnas intestinas que hoje dividem os portugueses em bandos desavindos e intolerantes, chegar a hora da paz e da justiça, João de Deus ha-de voltar á lembrança de nós todos, porque nos seus versos ha a casta emoção que faz de Portugal, entre as nações, o mendigo mais rico de graça e beleza.

Discute-se actualmente — referimo-nos a paises onde ainda o pensamento não troca o divino pelo profano — se a poesia deve alhear-se das miserias e paixões terrenas e purificar-se, nas alturas, contentando-se com interpretar a musica das esferas. João de Deus, sem tentar fazer do verso a algebra celeste do sentimento, conseguiu imprimir-lhe um cunho de humanidade e sinceridade que o eternisa na admiração de quantos busquem, nos mares da vida, a luz que, no dizer de Goethe, permanece alta para o olhar, mas intima para a fé salvadora.

Entre os seus contemporaneos, mais ou menos tocados pelo morbus politico que tinha como lema — «fura como puderes, mas governa-te» — ele foi um dos poucos que se quedaram fóra da retorica e do materialismo, apesar de instado para seguir nas carvanas de diplomados que Coimbra anualmente enviava para o Terreiro do Paço — dado que s naos e caravelas da India haviam naufragado. Por isso o seu lirismo, na rota do de Camões, ou é dum paganismo ingenuo e namorado — violeta e rosa, cravo e papoula — ou profunda as vozes secretas que, recolhidas nas horas do silencio ilimitado, nos falam, segundo o ritmo biblico dos lábios da Sulamite, da dedicação suprema de amar, sem medir os passos do amor.

Em roda dele, os milhafres do constitucionalismo exaltavam a soberania do povo que exploravam — no govêrno e na oposição. João de Deus que não se deixava iludir facilmente, com a comedia dos apetites insofridos, dizia:

— Pobre povo, como tu pagas caro a ignorancia dos que te roubam os direitos e te avultam os deveres!

E a «Cartilha Maternal» nasceu do seu protesto contra o cinismo que, entre a liberdade e a mentira, colocava a urna eleitoral, para que a primeira servisse a segunda, como o escravo o seu senhor. Noutra terra, menos gananciosa e mais isenta de cuidados mesquinhos, o livrinho adoravel que o mestre ofertou, num gesto de ternura, ás mães para que estas criassem duas vezes os seus filhos — na carne e no espirito, seria um instrumento de resgate nacional.

Registam-se, em Portugal, 60 0/0 de analfabetos: é a democracia a procurar, ás escuras, a sua estrada de Damasco.

Que significa isto?

Não hesitemos em afirmá-lo: João de Deus não pôde desbravar a charneca imensa da ignorancia popular, porque a sua «Cartilha Maternal» foi tida como contraria á estabilidade das manhas e dos enganos — de rendimento seguro para o caciquismo preponderante.

O centenario do seu nascimento poderia ser a festa dos humildes que acordaram, nas escolas e nos lares, para saudar o seu amigo e o seu libertador. Assim, tem que reduzir-se a comemorações isoladas e distantes, dentro dos limites dum país cujas glorias e os nomes ilustres parecem ecos longinquos — dum outro mundo.

Continuará o povo inutilmente á espera de que cesse o fragor das pugnas, a fim de que os portugueses se unam, em volta dum programa que contenha sómente este lema — *ensinar e educar?*

JOAQUIM MANSO

O Chefe do Estado no Jardim da Estrela, durante a cerimonia do lançamento da primeira pedra para o monumento a João de Deus

NA America, onde sucedem muitas coisas, está-se desenrolando uma curiosa causa de divorcio: uma rapariga, corista em Broadway, casou ha tempos com um jovem, muito do seu bem querer. Mas logo surgiram sensaborias... O marido tem um irmão gemeo, tão parecido com ele, que nem a familia os distingue. E a bôa Thelma Withe, contra tudo o que se poderia pressupôr, tambem os não distingue, e isso tem-lhe causado equivocos que muito a desgostaram, e nos quais ela não quere reincidir. Por isso, pediu o divorcio, que o Tribunal estuda. O marido alega que se todos o confundem com o irmão, a esposa tem obrigação e até maneira de os não confundir. E se o divorcio fôr decretado, exige que seja a seu favor. Thelma Withe contradiz. A culpa é dele, que se não faz distinguir. Está farta de sofrer, tem os nervos gastos, e teme uma enfermidade perigosa.

Algumas pessoas avisadas julgam que depois do divorcio o equivoco se mantém, mas isso fica já fóra do ambito desta causa, absolutamente inedita, mesmo na America do Norte.

* * *

JÁ vão a caminho do seu país os jornalistas belgas que nos visitaram. A sua impressão das coisas de Portugal foi a melhor possivel. A natureza e a arte ocupam o primeiro logar na sua admiração, e embora o seu país seja rico de documentos de beleza, o certo é que Portugal, por fôrça do seu passado documentado, e do carinho com que nós guardamos os restos desse passado, não deixou de lhes provocar um grande interesse.

Conheceram o nosso clima e a nossa hospitalidade; viram o poder e a eficiencia do nosso patrimonio colonial, na perspectiva que Lisboa recolhe. Saíram encantados.

A recepção orientada pela direcção do nosso Sindicato foi prudente, gentil e ajustada com dignidade ás circunstancias, motivo pelo qual os homens que estão á frente da nossa corporação de imprensa bem merecem dos seus camaradas.

* * *

COM o titulo de *A Guerra da Sucessão no Distrito de Bragança* publicou Candida Florinda Ferreira, professora das antigas escolas primarias superiores e actualmente aluna distinta da Faculdade de Letras, um opusculo que representa uma contribuição de muito valor para a nossa historia. Tanto a parte de investigação e de interpretação de documentos, como a expositiva e critica revelam da parte da autora faculdades que não são vulgares, na nossa terra.

* * *

ESTREOU-SE em Paris a primeira comedia radiofonica, que foi escrita expressamente por Tristan Bernard para ser transmitida pela telefonia sem fios.

A peça alcançou um grande exito entre os senfilistas, que manifestaram o seu apreço a Tristan Bernard — o primeiro escritor teatral que tenta o teatro do futuro.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 18.00, em **Leipzig** (259 m.), concêrto sinfonico das obras de Siegmund von Hausegger.

A's 18.35, em **Toulose** (381 m.), recital de canções russas.

A's 18.30, em **Budapest** (550 m.), «O tempo dos lilazes», opereta em três actos, de Schubert-Berté.

A's 19, em **Osio**, (403 m.), concêrto de orquestra: «Fantasia sôbre as obras de Meyerbeer» (Urbach); «Humoresque» (Dvorak); Site Reis» (Alnaes); «Mazurka» (Godard); «Extase» (Ganne); «Troika» (Tchaikowsky); etc.

A's 19.05, em **Viena** (517 m.), «O tempo dos lilazes», opereta (Schubert-Bertó).

A's 19.30, em **Berlim-Korigs Wusterbausen** (1.635 m.) e **Breslan** (325 m.), concerto de orquestra: obras de Strauss, Kark, Mac-Dowell, Poldini, Rust, Plessow, etc.

A's 20,00, em **Roma** (441 m.) «La Bohéme», ópera de Puccini. Em **Turim** (291 m.) e **Milão** (501 m.), uma opera transmitida do Teatro Scala.

A's 20.45, em **Radio-Paris** (1.725 m.) «Orfeu e Euridice», opera de Gluck (Recomendação especial).

A's 20.00, em **Paris F L** (Torre Eiffel), 445 m.), programa dramatico: «Poil de Carotte», peça de Jules Renard, seguida de uma tragedia num acto de Lady Gregory, «The Gaol Gate».

A's 21.00, em **Hilversum** (1.875 m.) e **Huizen** 1.071 m.), concêrtos de orquestra.

A's 22.00, em **Madrid** (424 m.), selecção duma comédia musicada.

MUSICA

Operas de Ruy Coelho, no Porto

Nos proximos dias 17 e 18 do corrente o maestro Ruy yCoelho realiza, no teatro S. João do Porto, dois importantes espectaculos com as suas operas «Crisfal», que ainda ha pouco esgotou a lotação do teatro Nacional, «Cavaleiro das Mãos Irresistiveis», já aplaudida diversas vezes no teatro de S. Carlos, e «Freira de Beja», igualmente vitoriosa da critica e do publico. O maestro Ruy Coelho levará áquela cidade, além de uma orquestra constituida com os melhores interpretes das suas partituras, para a opera «Crisfal», madame Izabel Pêgo Bergstrom, uma rica voz de soprano lirico, que na «Maria Falcão» se revelou uma cantora de opera extraordinaria, Edgard Duarte de Almeida, o nosso melhor baritono, e D. Maria Lucia de Oliveira, D. Esmeralda Alves, D. Erminia Lino de Souza, D. Manuela Porto, D. Raquel de Almeida Ribeiro, D. Maria Natercia Pina.

Para a «Freira de Beja» D. Arminda Correia, que no papel de Soror Mariana tem uma das suas mais formosas interpretações, cantora de meritos invulgares, D. Lilia Brandão, um mezzo soprano precioso, Edgard Duarte de Almeida, uma voz forte e de timbre raro, e Antonio Prati, um profissional que fez o seu nome nas melhores companhias ao lado de celebridades, e que no Marquês de Chamilly tem uma grande parte de tenor a que dá vida e expressão.

No «Cavaleiro das Mãos Irresistiveis» distingue-se D. Fernanda Côrte Real, pela requintada arte e elegancia com que interpreta o seu papel e muito excepcionalmente pela forma como canta a Serenata.

Os concertos no Tivoli

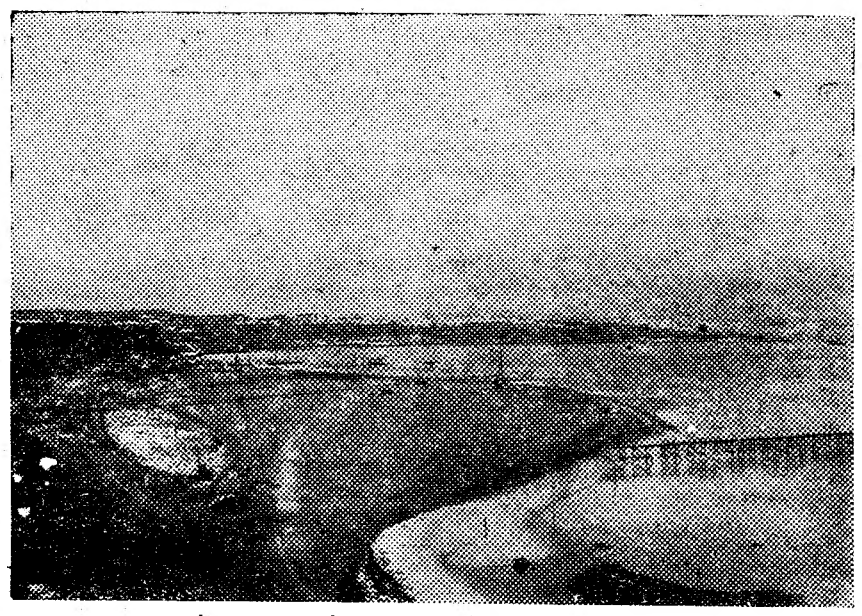
Está a terminar a brilhantissima temporada dos concêrtos sinfonicos no Tivoli, que constitue o maior acontecimento musical e artistico de Lisboa. Hoje não ha concêrto No proximo sabado 15 realiza-se a festa artistica do maestro Pedro de Freitas Branco com um programa especial e de novidade. No sabado 22 a grande orquestra será dirigida pelo notabilissimo Kapellmeister Hans Weisbach, que com sacrificio a empresa dos «Concêrtos sinfonicos de Lisboa» conseguiu trazer a Lisboa e que é um dos maiores directores de orquestra da Alemanha e o consagrado como o grande interprete de Beethoven. No sabado, 29, é o ultimo concêrto de assinatura com a celebre cantora alemã Elizabeth Schumann, a mais notavel interprete de «lieder» e a grande interprete de Bach, Mozart, Schubert, Schumann e Struss, que finalmente a empresa conseguiu apresentar ao publico de Lisboa. Para todos estes concertos já estão á venda os bilhetes. Depois a orquestra completa vai ao Porto dar três concertos no teatro S. João, tomando parte num deles a celebre violoncelista Guilhermina Suggia.

MATINÉE
BAILE DA PINHATA
No Salão de danças do professor Santos Monteiro, realisa-se amanhã pelas 2 horas da tarde o **Baile da Pinhata,** sendo exclusivamente para os seus Ex.mos Alunos e pessoas pelos mesmos apresentadas. Traje de passeio ou soirée. Avenida Duque de Loulé, 83.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã
Chá Dançante

MARINHA DE GUERRA

UMA VISITA
aos trabalhos do novo Arsenal



Um aspecto do aterro no Arsenal do Alfeite

O interessante desenvolvimento dos trabalhos do Novo Arsenal obriga-nos a mais uma vez ocupar a atenção do leitor sobre o que ali se passa. Um grande Arsenal é um grande passo para o desenvolvimento da nossa Marinha de Guerra, que tanto precisa e merece ser engrandecida. Será a base, donde surgirá—Deus o ha de permitir—uma Armada digna das nossas gloriosas tradições.

A nossa ultima cronica sobre os trabalhos do Alfeite dava 100.000 metros cubicos de areia lançada ao rio. Hoje, é já de 1.393.222 metros cubicos, dentre os quais 537.000 foram lançados por 179.000 vagonetas, sendo o restante obra de uma bomba chupadora.

Por todos os lados se patenteia o triunfo da maquina sobre o homem. A guerra ao braço prossegue arduamente, tornando-se assim o homem vitima da sua propria obra.

Duas maquinas poderosas distinguem-se a distancia. A uma chamam «betoneira» e serve para fazer estacas em cimento armado; á outra chamam «britadeira» e serve para partir cascalho e lavar areia. Vinte a vinte e cinco metros cubicos de beton e 200 sacos de cimento passam, diariamente, pela betoneira; 988 estacas das 4.000 do programa acham-se concluidas.

Na parte extrema do Arsenal, que defronta o Seixal, desenrola-se agora o trabalho a que devemos chamar propriamente do Arsenal. Um bate-estacas acaba de cravar as primeiras estacas-pranchas para a ensecadeira, sequencia de estacas hermeticamente unidas obstando a entrada da agua. Serão construidas quatro carreiras, duas de 90 metros e duas de 120. Entre elas correrão três vias de guindaste. Para assentamento da primeira via, encontram-se já batidas 100 estacas.

Todas as semanas chegam ao Tejo navios alemães com material destinado aos trabalhos. E é assim que o povo alemão, a sorrir, vai ganhando a guerra, espalhando pelo mundo inteiro os prodigios da sua engenharia. A completar a primeira parte do Arsenal serão tambem construidas três docas secas, para navios de 130, 160 e 220 metros. Os trabalhos desta primeira parte devem estar concluidos em 1933.

Por toda a parte, por todo o mundo, o problema naval se agita mais do que nunca, com um interesse capital. Os povos com colonias discutem, em Londres, a necessidade de manterem as suas Armadas, unico meio de poderem conservar os seus territorios de além-mar. E que faz Portugal perante tão frisante acontecimento? Manter-se-ha sistemáticamente afastado dos Oceanos, ou acordará digrando-se olhar com carinho para a sua esquadra?

Deixar as colonias, meses e meses, sem um navio, além de constituir imprevidencia, revela, porventura, indiferença punivel. Não podemos nem devemos manter por mais tempo o estado de miseria em que se encontra a nossa Armada. Os valorosos oficiais que a constituem são dignos de uma vida de acordo com a carreira que escolheram. Não se tira um curso naval para passar a vida a uma secretária. Quem nasceu para o mar, no mar quere viver e no mar quere talvez, morrer.

Que a Armada inteira se una á roda da ideia de ter uma esquadra digna de si. E, dentro de breve anos, Portugal voltará ao mar.

JULIO CABRAL

Restaurant União
RUA DO CRUCIFIXO — 112 e 114
em frente dos Armazens do Chiado
Este novo Restaurant previne os Ex.mos Clientes e Amigos que a partir de 1 de Março servirá jantares de mesa redonda e um esmerado serviço á lista.
Este estabelecimento está aberto todos os domingos.

Restaurante
Aguia d'Ouro
Rua Eugenio dos Santos e
Largo do Regedor
Comunica aos seus presados clientes e amigos que reabre no proximo sabado, 1 de Março, onde servirá um esmerado serviço á lista por quartos de dose.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA
BAILE DA PINHATA
Domingo, dia 9, ás 21 horas
Abrilhantado por uma excelente orquestra-jazz, composta de distintos professores. Os srs. associados devem requisitar os bilhetes de admissão de senhoras, no gabinete da Direcção, hoje e ámanhã, das 21 ás 24.

ENCERITE
(POMADA)
O melhor produto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc.
Conserva as madeiras e todos os encerados com um brilho esplendido.
A' venda em todas as Drogarias, Mercearias e outros estabelecimentos ao preço de Esc. 4$00 cada lata.
Depositarios Gerais: Joaquim Lopes & Bento, L.da — Telef. N. 5815
Depositarios no Porto: Drogaria Moura, L.da — Telef. 417

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Luisa Beirão da Veiga, D. Joana S. Mamede Teixeira, D. Maria Isabel Reynolds da Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Maria Inocencia Fiusa Perestrelo, D. Florbela Judith de Aguiar Worm, D. Maria Clara Roquete Viana, D. Teresa Pereira da Silva (Bertiandos), D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatris Maria Nobrega da Silva, D. Maria do Carmo Sepulveda de Figueiredo Abranches e D. Julia Sousa Lobato.

E os srs.:

Visconde de Leite Perry, Conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, Dr. Alvaro Maia, Edgar Plantier, Luis Pinto Machado, Francisco Romano Gavazzo, Rolando de Magalhães Van-Zeller, Bernardo José da Costa Feyo Folque, Rodrigo de Albuquerque Formoso e Joaquim Fernandes.

E depois de ámanhã as sr.as:(

D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo, D. Ester Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Izabel de Sousa Martins Braga, D. Maria Ana Barbosa Gorjão Henriques, D. Margarida Luz da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Maria Izilda de Castelbranco Ferreira Pinto Basto, D. Maria José Quaresma e D. Nina Aisberg de Mendonça.

E os srs.:

Alberto Reis, Ruy Pedro de Carvalho Chianca, Francisco Bressane Leite Perry e Silvestre Alegrim.

— Faz hoje anos o distinto advogado sr. dr. Mario Monteiro.

Casamentos

Foi pedida em cacamento pela sr.a D. Maria Ludovina de Meireles e Vasconcelos Pereira Leite Teixeira Coelho, para seu filho o sr. Francisco Xavier de Meyreles Aranha Furtado de Mendonça, engenheiro agronomo, filho do falecido sr. dr. Abilio Moreira Aranha Furtado de Mendonça, a sr.a D. Margarida Barata Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filha da sr.a D. Maria da Conceição Barata de Tovar Pereira Coutinho Alpoim, já falecida, e do sr. Crispulo Alpoim Cerqueira Borges Cabral, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Com muita intimidade realizou-se o casamento da sr.a D. Ester Calmon Navarro de Andrade Botelho, filha do sr. Bernardo Wolfango da Gama Botelho e neta do sr. Barão de Sande, ambos já falecidos, com o sr. José Manuel Joanis Castanheira das Neves, filho do engenheiro agronomo sr. Carlos Castanheira das Neves e neto do director do Banco de Portugal, já falecido, engenheiro sr. dr. José da Paixão Castanheira das Neves, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Alice Cooke Carrington, prima da noiva e D. Maria Octavia Castanheira das Neves Cardoso, irmã do noivo e de padrinhos os srs. capitão Eugenio Garcia, padrasto da noiva e capitão aviador comandante do grupo de esquadrilhas da Amadora Manuel Moreira Cardoso, cunhado do noivo.

Os noivos partiram depois para Cascais, onde foram fixar residencia.

— Realizou-se na paroquial igreja de Santo Ildefonso, no Porto, o casamento da sr.a D. Leonor Santos Rodrigues filha da sr.a D. Antonia Reis Santos Rodrigues e do engenheiro sr. Francisco Paula dos Santos Rodrigues, com o advogado daquela cidade sr. dr. Justino Mota, filho da sr.a D. Albina da Hora Mota e do sr. Manuel Justino da Hora Mota, já falecido, servindo de madrinhas a mãe e a irmã da noiva, D. Raquel, e as sr.as D. Maria Inês Martins Marques e D. Palmira Guedes Pinto de Araujo, e de padrinhos os srs. Carlos Avides de Brandão e Moreira e Manuel Justino da Hora Mota, irmão do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Pelo sr. Antonio Ribas de Avelar, foi pedida em casamento a sr.a D. Maria Inês Utra Machado Teles Martins, filha da sr.a D. Alice Utra Machado Martins, já falecida, e do sr. dr. Luís Antonio de Carvalho Martins, coronel do E. M. E., para o seu secretario sr. Estevão Manuel de Sousa, filho da sr.a D. Berta Borges Mendes de Sousa e do sr. Carlos Luís de Sousa, já falecido.

O casamento realiza-se brevemente.

—Para o arquitecto sr. Luis Cristino da Silva, filho da sr.a D. Maria Antonia Augusta Carvalhosa e Silva e do sr. João Ribeiro Cristino da Silva foi pedida em casamento ao sr. Elio Rosengart, sua irmã sr.a D. Francisca Rosengart, devendo o acto realizar-se ainda este ano.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

A'manhã realiza-se o costumado «chá dançante» dos domingos, nos salões do Grande Hotel de Italia do Mont'Estoril, sendo de esperar uma selecta concorrencia, pois já está tomado grande numero de mesas.

Na Moita

Na sua elegante residencia da Moita, ofereceu o sr. Antonio Domingos, a alguns amigos, um almoço intimo, o qual decorreu no meio da maior animação e alegria, retirando os convidados extremamente gratos pela forma como foram recebidos.

Doentes

Foi hoje operado pelo sr. dr. Azevedo Gomes o ilustre e integerrimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sr. Visconde de Oliva. A operação decorreu com a maior felicidade.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Medicina e Cirurgia
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem qualsquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

PELOS CINEMAS

Tem que ser!

Não saber acompanhar o seu tempo é um sinal inequivoco de fraqueza. O cinema sonoro invade todo o mundo, impondo a sua força, o seu prestigio, o seu valor, as suas qualidades de espectaculo. Uma detalhada lista que recebemos dá-nos a totalidade dos teatros europeus que até 31 de Dezembro de 1929 se encontravam equipados com o sistema sonoro da Western Electric. Nada menos de 602! Só a Inglaterra possui 459, dos quais 103 em Londres. Vem depois a França com 38, a Italia com 15, a Suécia com 11, a Dinamarca com 10, a Austria com 9, a Belgica com 9, a Espanha com 7, a Hungria com 5, etc. Todas as nações europeias, incluindo a Finlandia, a Grécia e a Turquia, podem apresentar ao seu publico os discutidos mas triunfantes filmes sonoros que, dia a dia, nos grandes centros de produção cinematografica, conquistam um lugar mais do que invejavel.

Só Portugal ainda não possui um unico aparelho sincronisador! Portugal, decididamente, não se julga capaz de figurar na carta da Europa...

Ora isto é profundamente lamentavel. A produção silenciosa rareia assustadoramente. Já fómos obrigados a suportar algumas das intoleraveis «versões mudas», esqueletos de obras que se destinavam a uma missão diferente. E, como já varias vezes temos demonstrado, cada vez mais aumenta o perigo de sermos obrigados a passar revista aos primeiros balbuciamentos duma nova invenção, na altura em que já todo o mundo lhe reconhece uma categoria de arte independente.

E' preciso que os nossos primeiros cinemas sirvam quanto antes ao seu publico esse novo acepipe—sob pena de lhes atrazarem a digestão...

Coragem, que diabo! Uma vez que o cinema silencioso é obrigado a sofrer uma tremenda e justa penitencia, ao menos proporcionem-nos a ocasião de saber o que se passa e o que existe entre as gentes civilizadas.

A arte no Cinema

Realizou Madame Lotte Reiniger, tendo como colaboradores Walther Buttmann e Carl Koch, um filme inédito, cuja acção de pura arte, embora tenha lançado mão do inverosimil, possui um encantamento que se apodera insensivelmente do espectador de qualquer idade e sexo, devido á concepção, delicadeza e elevação da obra.

Chama-se ele: «Aventuras do Principe Achmed». Não sabemos a qual dos componentes do filme, se á moral, se á material se deverá prestar a nossa maior e mais que justa homenagem ao autor genial de semelhante obra-prima.

A critica de revistas e jornais alemães e franceses concorda em tecer-lhe os maiores elogios, consagrando a artista e a sua genial obra.

Alguns criticos chamam-lhe milagre do mundo oriental, beleza poetica onde a inteligencia e a graça arrancam aos espectadores aplausos freneticos e bem merecidos.

«Fraulein Lausbub»

Alberto Armando Pereira, cinéfilo da velha guarda, capacissimo de dar lições de bom jornalismo cinematografico a muito bicho-carêta, para não perder os direitos a um titulo feliz, acaba de publicar um numero extraordinario do jornal que durante largo tempo dirigiu com exemplar independencia: «Espectaculo». Nesse numero, entre outros artigos interessantes, insere um curioso comunicado sôbre a apresentação particular em Berlim do filme luso-alemão «Fraulein Lausbub», dirigido por Erich Schonfelder, e de que foram filmados alguns exteriores no nosso pais, quando da visita de Dina Gralla e do nosso compatriota Artur Duarte, interpretes do filme. Salientamos a oportunidade e o interesse da noticia, assim como os justissimos reparos feitos pelo atilado correspondente á critica publicada pelo semanario alemão «Der Film», felicitando Alberto Fernandes Pereira pelas suas excelentes intenções de fazer reaparecer o seu jornal de tão honestas tradições.

Atrás da Tela

Estreia-se definitivamente na proxima segunda feira, 10, no Tivoli, o filme «Miss Edith Cavell» sôbre o qual inserimos ontem um detalhado artigo na nossa pagina cinematografica, acompanhado pelas admiraveis «Aventuras do Principe Achmed», em silhuetas animadas por Lotte Reiniger.

— A representação exclusiva para Portugal da «Tiffany», que é a mais poderosa firma americana de produção independente, acaba de ser confiada a H. da Costa. A produção deste ano é já toda sonora, cantada e dialogada por artistas como Patsi, Ruth Miller, Claire Windsor, Belle Bennett, Gwen Lee, Ricardo Cortez, Montagu Love, George Iessel, etc. Quando nos será dado ouvir em Portugal essas «peliculas que cantam e encantam», como reza a divisa daquela companhia?

— H. da Costa tambem acaba de adquirir para Portugal os direitos da super-produção sonora «Troika», interpretada por Olga Tchekova e Hans Adalbert von Swhlettoc. O «leit-motiv» de «Troika» é a conhecidissima canção cigana do mesmo titulo, ouvindo-se no filme muitas outras canções populares russas.

ESTORIL
Hotel do Parque

UMA IDEIA PARA APROVEITAR

O TURISMO LUSO-BRASILEIRO

A ideia lançada pelo ilustre director da «Noticia», do Rio de Janeiro, dr. Candido de Campos, de se organizar o turismo luso-brasileiro é digna de aplauso e de incitamento. As massas intelectuais de Portugal desconhecem o Brasil e os brasileiros ilustrados, na sua grande maioria, conhecem do nosso país a embocadura do Tejo, e têm da nossa capital a rapida visão que dá uma volta de automovel.

Nada, pois, mais interessante que mostrar a uns e outros o que de belo têm os dois países e que dessas visitas saia uma fraternidade duradoira, a verdadeira aproximação de que tanto se tem falado teoricamente. E' tempo de pôr os discursos de parte e de se entrar no caminho das realizações praticas, unicas que na época presente têm razão de ser.

O sr. dr. João de Barros, meu querido amigo, referindo-se ha dias a este facto, dá curso á ideia do sr. dr. Candido de Campos, para que as entidades oficiais façam convites reciprocos para a visita dos dois paises. Excelente ideia, mas que tem que ser completada com outras de efeito seguro e de caracter particular.

Em todos os países o mister de jornalista, sob o ponto de vista financeiro, é dos mais ingratos, e ninguem mais do que ele precisava de ter uma vida desafogada, que lhe permitisse viajar e conhecer o planeta que habitamos.

Raro é o jornalista que pode reunir uns capitais para se deslocar e ir por esse mundo fora á cata de impressões. E se o faz é sempre com os olhos na conta corrente da despeza diaria.

Tenho encontrado em Paris colegas brasileiros que, na sua maioria, não visitaram o nosso país, tendo vindo directamente ao Havre ou a Cherburgo, porque uma paragem em Portugal, não só lhes alargava a despeza na estadia, mas tambem nos transportes, porque os caminhos de ferro raro dão facilidades, e o vapor do Rio aos portos franceses custa pouco mais que até Lisboa.

Temos, felizmente, navegação portuguêsa para o Brasil, velha aspiração, que se deve, unicamente,—nunca me cansarei de o repetir—á decidida iniciativa da Companhia Nacional de Navegação, que pôs de parte os relatorios arcaicos das multiplas comissões que desde ha 25 anos andam a ser nomeadas, dissolvidas e louvadas, e fez a unica coisa que havia a fazer: mandar os navios ao Brasil. E o resultado aí está, patente, impressionante.

Eu não sou daqueles que supõem que a carreira nacional vai esmagar a navegação estrangeira, como esses que andaram a pedir o monopolio da emigração, mas entendo que ela pode prestar grandissimos serviços na regularização dos fretes e das passagens, e ainda fazer de Lisboa uma testa de linha, que é duma importancia consideravel.

Ora a avaliar pela recepção feita no Rio de Janeiro aos jornalistas que foram no «Nyassa», pelo Lloyd Brasileiro, é de crêr que esta Companhia esteja disposta a entrar num acôrdo com a Companhia Nacional numa comunhão de interesses das duas emprezas e dos dois países. Por isso, creio que a ideia do sr. dr. Candido de Campos deve encontrar eco nos dois organismos maritimos.

Mas, aparte todas as facilidades que possam conceder aos turistas para a visita dos dois países, uma concessão especial devia ser feita aos jornalistas e com caracter permanente. Essa concessão seria dum abatimento de 75 0/0 em 1.ª classe aos jornalistas brasileiros e suas esposas que quizessem visitar Portugal, e outro tanto aos seus colegas portugueses que quizessem visitar o Brasil. E' claro que tal facilidade devia só ser concedida pelo Llod Brasileiro e pela Companhia Nacional de Navegação aos portos dos dois países.

Desta maneira, um jornalista brasileiro que viesse á Europa demorar-se-ía em primeiro lugar em Portugal, indo depois de longada até Madrid ou Paris, e os portugueses que fôssem á America do Sul demorar-se-íam de preferencia no Brasil.

Portugal tem atractivos para reter um jornalista brasileiro durante uma temporada mais ou menos longa. E o Brasil, orgulho maximo da nossa raça, na sua imensa vastidão encerra tantos atractivos que um jornalista português não deve deixar de o conhecer. Qual de nós não iria passar uma férias ao Brasil, se a passagem custasse o mesmo que uma jornada pela Europa? Quantos brasileiros não viriam a Portugal, se gastassem o mesmo que lhes custa uma passeata á Argentina?

E que delicia não é para os nossos nervos esquentados por um trabalho insano, uma jornada, intercalada com duas duzias de dias, estendidos no convez de um navio, olhando as estrelas e respirando o ar salubre do Oceano?!

Para findar cabe aqui dizer que eu não venho pedir nada para mim, porque uma jornada ao Brasil, que eu tanto amo e que considero a minha segunda Patria, não é coisa realizavel, infelizmente, nos anos mais proximos.

Paris, Março.

GUERRA MAIO

PELO DESPORTE

Jogos para amanhã

DIVISÃO DE HONRA

BELENENSES-UNIAO, nas Salesias. Juiz o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

BENFICA-CASA PIA, no Restelo. Juiz o sr. Carlos dos Santos Monteiro.

BOM SUCESSO-CHELAS, no Estadio. Juiz o sr. Mario Vieira da Costa.

CARCAVELINHOS-SPORTING, na Tapadinha. Juiz o sr. João dos Santos Junior.

Os jogos de 3.as são ás 10, os de 2.as ás 12, os de Reservas ás 14 e os de 1.as ás 16.

II DIVISÃO

FOSFOROS-SACAVENENSE, em Marvila. Juiz o sr. Alfredo Jesus Vidal.

OPERARIO-PAÇO D'ARCOS, em S. Vicente. Juiz o sr. Manuel Pereira.

PORTUGAL-CRUZ QUEBRADA, no Campo Grande A. Juiz o sr. Antonio Torres Mota.

Os desafios de 1.as são ás 15,30 horas.

Prognosticos

Dos desafios que ámanhã se realizam só um não tem interesse: o do Estadio, entre o Chelas e o Bom Sucesso.

Os restantes três encontros nas Salesias, no Restelo e na Tapadinha são, senão decisivos, pelo menos importantissimos para a classificação final.

O Benfica deve vencer o Casa Pia por 4-1.

O Sporting empata com o Carcavelinhos 0-0.

O Belenenses vence o União por 5-2.

E no Estadio o Chelas bate o Bom Sucesso por 3-1.

Deverão andar pouco longe da verdade estes pseudo-resultados de ámanhã.

Noticias diversas

Diz-se com grande insistencia que Rubio, o avançado centro do Real de Madrid, está em negociações para passar para o Barcelona.

— Tambem se diz que Samitier pediu a sua baixa do Barcelona, ignorando-se quais os motivos daquela resolução.

— Por cá, tambem andam pelo ar uns boatosinhos.

Diz-se á bôca pequena que dois Azes, com A grande, vão de longada até ao Porto.

Tais boatos, porém, não têm até nova ordem confirmação.

O leitor certamente adivinhará quem são os azes de quem se fala.

— Realiza-se ámanhã a 6.ª jornada do campeonato de Basket-ball de Lisboa.

— Augusto Silva tem treinado activamente no seu clube no pôsto de médio centro.

Pudera, se ao Belenenses ainda faltam três ossos bem duros de roer!

— Dizem que Cesar se encontra actualmente em esplendida forma, semelhante, quasi, áquela do seu apogeu, quando dos Jogos Olimpicos.

—Pedro Silva, que havia sido esperado pela junta medica, já alinha ámanhã pelo Benfica, na categoria de Honra.

— José Domingues, que havia fracturado uma perna num treino, volta a jogar pelo Carcavelinhos, devendo alinhar ámanhã.

—Sammy Mandell, campeão do mundo dos pesos leves, perdeu o seu titulo, sendo batido aos pontos por Jimmy Mac Larnin.

Mandell evitou o K-O, graças a uma defensiva desesperada.

— No Hipodromo de Palhavã, a Sociedade Hipica Portuguesa organiza ámanhã, duas «poules», sendo a entrada por convites, distribuidos pelos socios.

A inscrição encerra-se hoje ás 22 horas e as provas começam ás 15 horas.

— E' no proximo dia 15 que se realiza a festa de inauguração da séde do Grupo de Armas e Sports, no qual reabriram, após o Carnaval, as aulas de gimnastica.

— No Campo das Amoreiras, pelas 8,30 horas, realiza-se um desafio de «foot-ball» entre agentes, solteiros e casados, da Policia de Investigação Criminal.

Vitor Silva arbitrará o encontro, que deve terminar como todos os seus congeneres com honra para ambas as partes.

OLIMPIA CLUB
EM SUCESSO
OLGA WILING
Bailarina alemã
Pela primeira vez se exibe em Portugal
Na Taverne: Maria Alice, Carlos Ribeiro e Alfredo Marceneiro.
Amanhã: BAILE DA PINHATA. — Sorteio dum bonito premio, ás damas mascaradas.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 20,30 e 22,30 —«Feira da Luz».
Ginnasio — A's 21.30 —«Os dois maridos da senhora—«Cocotes de... areia».
Avenida—A's 21,30—«Madalena arrependida».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

JANSEN! JANSEN! JANSEN!
Martele bem no ouvido esta palavra magica, porque ela lhe revela todo um mundo de emoções e de prazer espiritual, visto que é na JANSEN, na rua Antonio Maria Cardoso, que
Amanhã
se realizarão dois formidaveis, surpreendentes espectaculos
A's 15 horas Grandiosa, admiravel, brilhantissima MATINEE de Fados
com Luis Petroline, Mauricio Gomes, Alfredo Correeiro, Vitor Daniel, Renato Varela, Aurelio Nascimento, Casimiro Ramos, Artur Azevedo, Maria Emilia Ferreira e Ermelinda Vitoria.
Dirige a festa o fadista da velha guarda sr. Custodio Cutileiro.
A's 22 horas Colossal e animadissimo
BAILE DA PINHATA
com um afamado "jazz-band"
Os melhores fados! Os melhores bailes! As melhores ceias! JANSEN
Preços popularissimos — Entrada gratuita ás senhoras no imponente «Baile da Pinhata»

DETECTIVE
informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referências. Não confundir com os imitadores — Caixa postal 174
— Telefone Trindade 4450 —

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GIMNASIO Telef. T. 914
A's 9 horas e meia
1.ª representação da comedia em 3 actos
Os dois maridos da senhora
A revista de formidavel exito
Cocotes de... areia

A Cidade

HOJE—Soirée ás 21 horas
No ROYAL CINE
P. da Graça, 100—Tel. N. 6791
Nossa Senhora de Paris
com LON CHANEY
O MEU PAPÁ

Chá das cinco

A linha feminina

As raparigas do nosso tempo têm o culto da linha recta que, sendo a mais curta distancia entre dois pontos, é tambem o modelo de silhueta aconselhado pela Moda.

Ora, desde que as mulheres romperam definitivamente, em obediencia ao Deus voluvel e caprichoso da Moda, com as medidas tradicionais da beleza academica, tem aumentado a estatistica da tuberculose em todo o mundo.

Um medico americano vai até ao ponto de responsabilizar os figurinos modernos pelo aumento crescente dessa doença entre a juventude feminina do nosso tempo.

E acrescenta que se Charles Lindberg tivesse querido, antes de contrair matrimonio, salvar milhares de raparigas que bebiam os seus conceitos como ginger-beer, *bastava que o famoso aviador declarasse, numa das muitas entrevistas com que inundou os jornais americanos, que lhe agradavam as raparigas rechonchudinhas e de harmoniosas linhas curvas.*

Perdia-se o encanto da moderna silhueta feminina, mas salvava-se a raça — que é, em bôa verdade, muito mais importante do que a silhueta.

JOSÉ DO NORTE

AS RELIGIÕES DE LISBOA

OS PROTESTANTES

intensificaram a sua propaganda

nos ultimos seis anos

Na Calçada dos Mestres, a Campolide numa casinha poetica toda cercada de verdura e flores, mora um brasileiro simpatico, um daqueles brasileiros cultos que não sabem onde começa Portugal nem onde o Brasil acaba. Chama-se Pascoal Luis Pitta, é uma pessoa franzina, de olhar vivo e maneiras insinuantes, e está em Lisboa desde 1925 a prégar, como missionario, a religião evangelica.

Ninguem dirá, ao vê-lo tão aparentemente desprendido, que está ali um sacerdote, e, mais do que isso, um apostolo de verdade.

Exerce a sua função na Igreja Presbiteriana, que tem seu templo na rua de S. Bento n.º 636, e, tão entendido é nas coisas protestantes, que em menos de 15 minutos nos deu delas uma sintese perfeitissima, desde a revolta de Luthero contra o Papado, até, atravessados quatro seculos, á liberdade de pensamento dos nossos dias.

A historia da Reforma, que se convencionou apelidar de Protestantismo, é sobretudo nos seus inicios, acontecimento de importancia universal, toda a gente mediocramente culta tendo obrigação de a conhecer nas suas linhas gerais, que mais não seja sob o ponto de vista da influencia social que ela teve no mundo.

Abstemo-nos, por isso, de referir os seus primordios, os quais de resto, ficariam extra programa destas reportagens, interrompidas como assunto serio que são, por virtude da quadra carnavalesca que vai agora decorrida.

Os Protestantes, que antes da Republica viviam em Portugal uma existencia apagada, constrangida, cheia de embaraços e perseguições, conquistaram a ambicionada liberdade desde 1910 para cá; só então começando a intensificar-se a sua porfia de propaganda que já hoje representa em todo o país, mas principalmente, em Lisboa, alguma coisa de grande e de praticamente serio.

A seguinte nota dos templos instituidos e em plena octividade de culto, dá uma impressão, de certo modo significativo, da sua situação actual em Lisboa:

Salão Evangelico (Praça das Amoreiras, 36); *Igreja Lusitana de S. Paulo* (R. das Janelas Verdes, *extinto Convento dos Marianos); Igreja Lusitana de S. Pedro* (Largo das Taipas); *Igreja Lusitana de Jesus* (Rua Quatro de Infantaria 70); *Congregação Evangelica* (Pr. de Santa Catarina 3); *Igreja Evangelica Presbiteriana* (Rua de S. Bento 636); *Primeira Igreja Baptista de Lisboa* (Rua Almirante Barroso 44); *Igreja Evangelica Lisbonense* (Rua Febo Moniz); *Igreja Evangelica Chelense* (Avenida de Chelas 145); *Igreja Baptista de Alcantara* (Rua dos Lusiadas 29); *Igreja Evangelica Ajudense* (Calçadada Ajuda 207); *Aliança Biblica* (Rua Morais Soares 44).

Todos estes templos são frequentadissimos; como frequentadissimas são uma Missão que ha na rua Maria Pia, e outra que está instituida junto aos Arcos das Aguas Livres, a *Missão da Vila Samaritana*, e a Missão da Calçada Agostinho de Carvalho, ás Olarias; e a Missão Batista, á rua da Torre da Polvora; e a Missão dos Machados, no Caminho de Baixo da Penha; e a Missão dos Ameixiais, á estrada de Malpique; e a Filial da E. D. na Vila Lopes, ao Alto de Varejão; e a Missão da Raposeira, na estrada de Chelas; e a Missão da Circumvalação, na estrada que lhe dá o nome; e a do Alto do Pina, e a do Rego, e a de Palma de Baixo, e muitas outras que a carencia de espaço não deixa nomear.

* * *

O culto protestante pouco tem de curioso como reportagem, por ser despido de ritos e de praticas. Orações, canticos, sermões, e mais nada.

A Biblia lida, e explicada, e comentada, e praticada conforme a interpretação liberrima de cada grupo; só dois sacramentos — o Batismo e a Comunhão — uma preocupação constante, fundamental, de liberdade que vai até á aplicação do sufragio popular na eleição dos super intendentes indispensaveis; e pronto! Nem uma imagem nem uma ceremonia de culto externo que prenda os sentidos pela teatralidade.

O sr. Pascoal Luis Pitta, que é missionario e é pastor, propende, como é natural, quando fala do seu credo religioso, a demonstrar a superioridade que o distingue dos outros credos todos, em seu entender e em sua respeitavel convicção.

Apartada, porém, essa preocupação, que é, aliaz, absolutamente logica, ainda ficam dos seus informes dados preciosos para a reportagem.

Por exemplo, e para dar a nota do esforço dispendido:

Nos ultimos 25 anos, o total de exemplares da Biblia distribuidos em Portugal, só pela Sociedade Biblica Britanica, foi de 1.083.824. Ou seja: mais de 43.352 por ano; mais de 3.612 por mês; mais de 120 por dia; mais de 5 por hora.

Em 1928 as vendas da Biblia em Portugal subiram a 82.239 exemplares; mais de 9 por hora!

Como demonstração de tenacidade, parece-nos digno de registo á parte.

Se considerarmos, a par disso, que só nos ultimos seis anos puderam os Protestantes organizar de maneira produtiva os seus serviços de propaganda, calculem os senhores o estado da questão...

Um pormenor curioso tambem: Os Protestantes do Brasil estão empenhados, e disso têm dado inequivocas provas nos ultimos anos, em auxiliar a propaganda do seu credo em Portugal, quere dispen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

«Almas de mulher»

O quadro historico «Almas de mulher», onde passam á vista do publico seis figuras de mulher da historia amorosa de tempos idos: «Menina e moça», «A garça real», «Soror Violante do Ceu», «Sempre noiva», «A flôr da murta» e «Marilia de Dirceo», com versos primorosos do nosso querido amigo Gustavo de Matos Sequeira e musica do conhecido «chansonier» Armando Rodrigues, foi o acontecimento teatral desta temporada. Os figurinos, seis autenticas maravilhas, fôram desenhados pelo distincto artista José Barbosa (filho).

O quadro evocativo volta a apresentar-se na terça feira num espectaculo de arte e digno da casa de Garrett. A récita abre com a comedia «O café do Felisberto», com Leopoldo Frois no protagonista.

Alves da Cunha

E' sexta feira que se estreia no Teatro Avenida, com a peça «O Autoritario», a brilhante Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ha um ano não trabalha em Lisboa, e cujo elenco é assim constituido:

Atrizes, Berta de Bivar, Maria Isabel, Constança Navarro, Elvira Velez, Fernanda de Sousa, Irene Velez, que recentemente fez a sua estreia no Teatro S. João, do Porto, e Laura Hirsch, que entra de novo neste agrupamento artistico, interpretando um dos papeis da peça inaugural; actores, José Alves da Cunha, Joaquim de Oliveira, Alves da Costa, Luís Pinto, João Lopes, Aurelio Ribeiro, Henrique Pereira e Carlos de Sousa.

«Os dois maridos da senhora»

Representa-se hoje pela primeira vez, no Teatro do Gimnasio, a comedia «Os dois maridos da senhora», adaptada á scena portuguêsa por Avelino de Almeida e Antonio Dias Costa. «Les deux messieurs de madame», obteve em Paris um exito tão decisivo, que elevou a cêrca de 400 a série de representações no Theatre de l'Athenée.

A fechar o espectaculo representa-se a revista «Cocottes de... areia», de Erico Braga, que tem marcado um grande sucesso.

«Maus pastores»

Começa a fazer-se um grande ambiente de curiosidade á volta da peça que vai subir á scena no Teatro Apolo no dia 14, pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, considerada uma das melhores obras da literatura dramatica francêsa dos ultimos anos. «Maus pastores» é uma peça com objectivos sociais, tendo o proposito de demonstrar a necessidade de um equilibrio mais perfeito entre as massas trabalhadoras.

Atrás do reposteiro

Ainda este mês se deve estrear no Teatro Nacional, o original «Degredados», da ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino.

— Consta que para não agravar a crise teatral, o empresario de um dos teatros de Lisboa, que tencionava convertê-lo em cinema, fa-lo-ha pondo em pratica o sistema de espectaculos conjuntos, para o que formará uma companhia que deverá trabalhar nos intervalos dos filmes, representado peças em um e dois actos.

— Acaba de obter um grande exito no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Satanela-Amarante, a revista «O tremoço saloio».

— Partiu hoje para o Funchal o actor Salvador Braga, que ali vai intensificar a propaganda da proxima «tournée», da Companhia Chaby Pinheiro, a qual se estreia nesta cidade, no dia 24, no Teatro Manuel de Arriaga.

— O novo teatro de Loulé ficou sendo denominado Cine Teatro Louletano, comportando 1.200 espectadores, com dois amplos salões de baile, um luxuoso «foyer» para os artistas, um «hall» e desoito espaçosos camarins.

—Regressou da Guiné o actor Mario Campos, que fez parte da «tournée» Romualdo de Figueiredo e que vem preparar uma nova visita ás nossas colonias.

— Tera Guinoh, bailarina fantasista, criadora, em Paris, das danças cubistas, estreia-se esta noite no Maxim's.

— A Companhia de opera lirica, que no sabado de Aleluia se estreia no Coliseu, tem como director musical o brilhante maestro Alfredo Padovani.

— «Paco e sus hijas», por Carlos Leal, Elisa Guisette e Maria Laura; «A Mixordeira», por Margarida Martinó; «Peralta e Sécias», por Alberto Reis e Vice-Tiples; «Menina da Peuga», por Margarida de Almeida; são os novos numeros da revista do Variedades, «O Zé Povinho».

— A Nova Companhia de Circo que hoje se estreia no Coliseu dá ali amanhã a sua primeira «matinée».

— Fala-se numa possivel «tournée» de uma Companhia de comedia e drama, actuando presentemente em Lisboa e possuidora de um grande reportorio, com peças de grande sucesso.

AURA ABRANCHES

No Teatro Avenida efectua-se hoje uma recita de homenagem á artista que desde menina fulgurou na scena portuguesa com o seu raro e prestigioso talento de comediante. Desde então, Aura Abranches tem realizado a mais brilhante e a mais gloriosa carreira, aplaudida e vitoriada, pelas suas arrebatadoras criações, tanto em Portugal como no Brasil. A consagrar o seu mérito e as suas qualidades de artista reunir-se-hão esta noite, no elegante teatro da Avenida da Liberdade, todo o seu grande publico de senhoras, criado desde as suas peças *A Garota* e *O Grande Amor* e todos os seus admiradores. Representa-se a comedia, da autoria da festejada, *Madalena Arrependida*, cantando Aura Abranches, pela ultima vez, as suas lindas canções portuguesas.

O BAILE DA PINHATA

A Companhia de Harry Flemming

estreia-se hoje no Monumental

O Monumental Club festeja hoje a «Pinhata» com um grande acontecimento artistico: a estreia da Companhia de Harry Flemming, que com tanto sucesso trabalhou no Coliseu dos Recreios.

Halina Dorsownà, a grande e formosa bailarina polaca que foi um dos ultimos exitos do «Folies Bergéres», a formidavel orquestra de «jazz» de Harry Flemming; os extraordinarios bailarinos Cook e Flington; e as 14 lindas «Flemming's girls», constituem um cartaz estupendo que certamente vai encher, hoje e nos dias seguintes, o elegante e sumptuoso Club da Rua Eugenio dos Santos.

Nos bailes de Pinhata de hoje e de amanhã, serão oferecidos brindes a todas as mascaras que fôrem a estas festas sensacionais.

Adeus, Mascotte!

no São Luiz

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$86,9	$87,4
Madrid	2$65	2$75
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$30	4$40
Roma	1$15	1$18
Bruxelas	3$05	3$11
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$30	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$30	2$40

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

CONDES
Lon Chaney em
Nossa Senhora de Paris
Reginald Denny em
O MEU PAPA!...

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE
LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA
PORTO

UM GRANDE POETA LIRICO

O Chefe do Estado

associou-se ás homenagens que foram prestadas

á memoria de João de Deus

Uma fotografia inedita do poeta

João de Deus foi um grande poeta, mas foi tambem um grande boemio. Passa hoje o centenario do seu nascimento. Quizemos recolher, a proposito dessa data, que a cidade de Lisboa comemorou piedosamente, algumas anecdotas que nos dessem um pouco o espirito boemio do poeta.

O sr. José Timoteo da Silva Bastos, escritor e jornalista, espirito de rara cultura cujo convivio encanta, bem denotando a velha escola em que se formou, é um dos poucos companheiros e amigos de João de Deus que, felizmente, existem ainda.

Algarvio tambem, e tendo, desde criança, vivido na intimidade do poeta, ninguem como ele para evocar, sobretudo através da sua biografia anecdotica, a mocidade, sempre atribulada mas sempre digna e sempre excepcionalmente curiosa, do grande lirico e pedagogo.

Procurámo-lo, por isso, hoje, na sua casa da rua Eiffel, e o sr. Silva Bastos, que, apesar dos seus quasi 80 anos de idade, possui uma memoria de privilegio, foi conversando e recordando:

Morava João de Deus na antiga travessa da Palha, num quarto tão pobrezinho, que mal servia para receber nele as visitas. Quando ao poeta apetecia cavaquear, descia á rua e, instalado numa tabacaria da esquina da rua Augusta, onde hoje está um estabelecimento de camisaria, ali esperava os amigos e ali recebia as visitas. Certo dia, o dr. Raimundo Capelo, que fôra seu condiscipulo em Coimbra e viera fazer vida em Lisboa, abordou-o na tal tabacaria:

— O' João, dá-me cá um conselho...

E João de Deus que era pobre como Job:

— Pois sim. E' a unica coisa que te posso dar...

* * *

Doutra vez passeavam no Rossio o poeta e o conde de Monsaraz, poeta tambem, mas rico de teres, quando se abeirou do autor da «Cartilha Maternal» um mendigo a pedir esmola.

João de Deus ouviu muito atento a choradeira do pedinte e depois, voltando-se para o Conde de Monsaraz:

— Tens aí dois mil réis...?

— Tenho.

E a esmola foi dada por quem podia dá-la, pedida pelo poeta, que não possuia cinco réis.

* * *

Quando os seus patricios o fizeram deputado ás Côrtes, o sr. José Timoteo da Silva Bastos foi visitá-lo certo dia para o felicitar.

Conversou-se do caso, e João de Deus teve esta observação, que dá bem a nota do seu humorismo:

— Eu já me admirava, ó José, que Deus tivesse feito o mundo em seis dias. Pois olha que ainda acho mais espantoso que os meus patricios me tenham feito deputado em metade do tempo!...

* * *

Ha cêrca de 35 anos, por ocasião da homenagem nacional prestada a João de Deus, dois amigos dele, o dr. Santos Valente e o D. Francisco de Almeida, ofereceram-lhe uma corôa de louros com esta dedicatoria em latim:

Lauria donandus Apolinariis,

que queria dizer em português:

A quem devem ser dados os louros de Apolo.

Um *reporter* do *Diario de Noticias* que nesse tempo andava, como toda a Imprensa portuguesa, bastante longe da progressividade e da perfeição dos nossos dias, registou o facto dizendo que a corôa tinha sido oferecida pela sr.ª D. Laura Donado Apolinario!

* * *

A' porta do Café Martinho, certa noite de inverno, chuvosa e agreste até mais não, João de Deus quando ia para sair, em corpo bem feito pórque o dinheiro não lhe dava para agasalhos, lembrou-se do sobretudo.

— Nada! Sem o sobretudo é que eu não saio...

Os amigos, admirados de o ouvir confessar a propriedade do sobretudo, puzeram-se á espera de lho ver vestido.

O poeta ergueu a gola da jaleca e saiu.

Era o sobretudo de que dispunha para se defender da invernia...

O dr. Alfredo da Cunha

evoca a figura do poeta

O sr. dr. Alfredo da Cunha falou-nos do grande poeta, nestes termos:

— Conheci João de Deus, com quem não convivi intimamente, mas que visitei varias vezes.

«Ele era, sem exagero, um idolo para a gente que, no meu tempo, andava por Coimbra. Decoravamos os seus versos com entusiasmo e tinhamos pela sua personalidade um respeito profundo.

— O feitio do poeta...

— Era de uma bondade excepcional, de uma afabilidade e ternura unicas. As suas virtudes haviam-se tornado conhecidas, tanto como a sua obra, fazendo dele uma figura verdadeiramente nacional.

— V. Ex.ª conheceu-o...

— Quando vim da Universidade. Os rapazes tinham por esse tempo acentuadas tendencias literarias. Foi das primeiras visitas que fiz a casa de João de Deus. Acompanhava-me Trindade Coelho que tambem tinha por ele uma admiração vivissima. O encontro foi, como pode calcular, encantador.

— Depois?

— Nunca mais deixei de encontrar o poeta. Ele recebia-nos sempre em sua casa, á Estrela, com requintes de delicadeza.

«Quando da grande celebração de 1895, era eu director do «Diario de Noticias». Mandei-lhe pedir o inevitavel retrato e os inevitaveis versos. Mandou-me tudo. O retrato, que ainda hoje conservo religiosamente, com dedicatoria. Vinha tambem uma quadra deliciosa, em que ele se dirigia á mocidade, que promovera a consagração, nestes termos:

«Que vindes cá fazer, ó mocidade!
Despedir-vos de mim? Quanto vos devo!
Tambem levo de vós muita saudade...
E em lá chegando á outra vida escrevo.

«Depois disso tive ainda ocasião de lhe falar varias vezes.

«Acompanhei o funeral que foi dos mais imponentes, senão o mais imponente, que entre nós se tem realizado.

«Bem merece, quanto a mim, todas as homenagens, esse que pelo seu caracter e pelo seu talento, foi um dos maiores portugueses de todos os tempos.

Inauguração duma lapide

na casa de João de Deus

As comemorações que hoje se realizaram pelo centenario do nascimento do grande lirico João de Deus, tiveram grande relêvo e delicada intenção, associando-se a elas elementos oficiais, intelectuais e crianças das escolas, em tão grande numero que dificil se torna detalhar as que, em frente da casa onde morreu o poeta, se reuniram á hora de ser descerrada a lápide ali mandada colocar pela Camara Municipal de Lisboa.

Em frente á porta n.º 9 da rua que tem o nome do Poeta foi colocado um estrado onde uma mesa estava rodeada de flores e a que faziam guarda de honra uma delegação de Escoteiros, de alunos da Escola Rodrigues Sampaio e da Casa Pia, todos com seus estandartes, como as inumeras escolas que alinhavam pela rua fora.

Pouco a pouco foram comparecendo os elementos oficiais, como o sr. general Vicente de Freitas, coronel Mardel Ferreira e comandante Quirino da Fonseca, da Comissão Executiva da Camara Municipal; coronel João Luís de Moura, governador civil de Lisboa, e membros do «Grupo dos Amigos de João de Deus», sendo recebidos pelo sr. Visconde Bartolomeu de Messines, filho do Poeta, que a todos convidava para subirem á sua residencia, em cujas janelas se encontravam muitas senhoras da familia.

A's 14 horas subiu ao estrado o sr. general Vicente de Freitas que, dando a direita ao sr. Visconde de S. Bartolomeu de Messines, leu um discurso afirmando que João de Deus, tão modesto como era, não pôde evitar esta manifestação ao seu talento, como ha 35 anos não pôde evitar a grande homenagem da Mocidade ao seu Poeta e Mestre.

Pouco depois dessa imensa jornada, morria o poeta, e hoje vai-se pagar a divida em aberto inaugurando uma lápide para lembrar aos vindouros onde viveu e morreu o autor da «Cartilha Maternal» e do «Campo de Flores».

E o sr. general Vicente de Freitas terminou dizendo que a esta simples homenagem em honra do Poeta se associa como Presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Dada a palavra ao sr. Zuzarte de Mendonça como representante do «Grupo dos Amigos de João de Deus», profere o orador um inspirado discurso acentuando que o acto a que se vai proceder traduz uma afirmação de civismo a um dos mais benemeritos filhos de Portugal, poeta, pedagogo, gloria patria.

Alguem tem comparado João de Deus a Camões — diz — porque como ele, seu irmão, deixou uma obra imortal. E não devemos esquecer o seu exemplo de caracter, a sua alma carinhosa.

A Camara honra-se e honra a Cidade com este preito de homenagem.

E o orador diz ás crianças do Portugal de ámanhã que se devem sempre lembrar de quem quiz que a sua primeira aprendizagem na vida fosse suave e facil como ensino maternal.

E termina afirmando que João de Deus não morreu porque está vivo na alma dos portugueses, no coração das crianças e mulheres. «Honra e Gloria a João de Deus, alma grande e eternamente bela».

Depois, em nome da Familia do Poeta, agradece o sr. Zuzarte de Mendonça á edilidade, escolas, associações e populares a homenagem prestada.

Convidado para descerrar a lápide, declina o sr. Visconde de S. Bartolomeu de Messines no seu neto João Manuel

(Vêr continuação na 8.ª página)

HUDSON -- 8 CYLINDROS
ESSEX -- 6 CYLINDROS
MODELOS 1930
Em Exposição
71 -- AVENIDA DA LIBERDADE
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS LTD.

Radio TELEFUNKEN

O

"NON PLUS ULTRA"

do "radio"

Telefunken 40

com selecção das estações europeias por kilociclos: liga-se directamente á corrente de iluminação. Sem antena exterior. Peça folheto e demonstração a todas as casas de material de "radio".

Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, a todas as casas da especialidade ou á

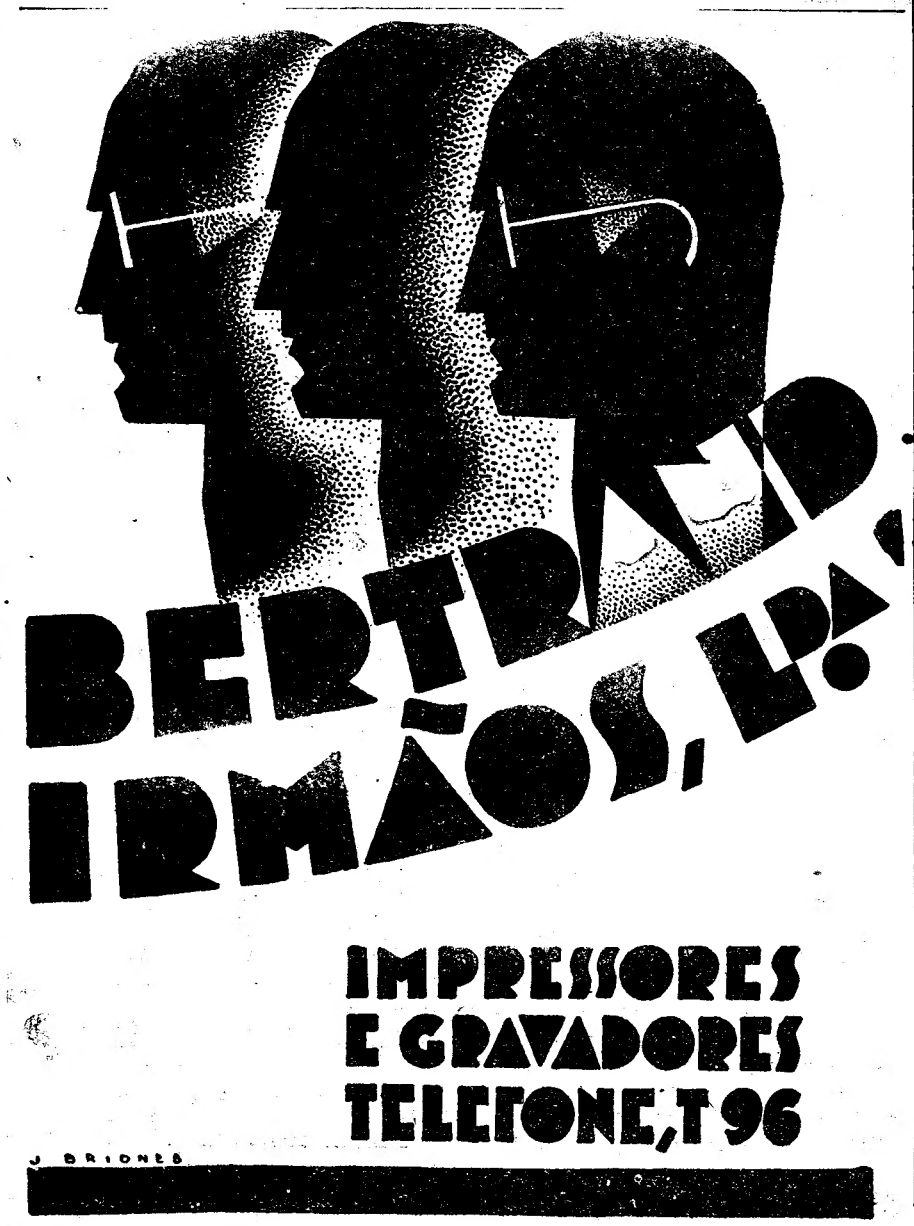
TELEFUNKEN

AEG

Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.

Rua dos Fanqueiros, 12-16—LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 209-215—PORTO



O "SUPERFINO"

— DA —

TABAQUEIRA

é superior em qualidade aos tabacos picados de igual preço

15 gramas.... 1$20

Pelo sorteio da lotaria oficial da Paschoa a Tabaqueira fará distribuição de 43 contos e 900 escudos aos fumadores de tabaco «SUPERFINO».

Quem não conseguir juntar 100 envolucros até á extracção da lotaria da Paschoa deve continuar a juntal-os para a extracção da lotaria de Santo Antonio (a 14 de Junho).

Todos os compradores de 100 pacotes teem direito a um bilhete para esta lotaria. Todos os bilhetes teem premio.

Envia-se o plano do sorteio a todos os que o pedirem á Rua Augusta, 25 e 27, Lisboa.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRAZIL e RIO DA PRATA

EUBÉE — Em 13 de Março, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

BELLE ISLE — Em 31 de Março, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Serviço exclusivo de passageiros

LUTETIA — Em 3 de Março } **Para Rio de Janeiro, Santos, Mon-**
MASSILIA — Em 24 de Março } **tevideu e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe.

Para o HAVRE

AURIGNY, em 17 de Março

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO	Em LISBOA
R. da Nova Alfandega, 7	Cais do Sodré, 32 a 38
Telefone 2926	Telefones Trindade 2292 e 2294

TEATRO AVENIDA

Tel. T. 5356 — HOJE — A's 9 1/2 h.

Festa artistica da actriz

AURA ABRANCHES

A representação da peça em 3 actos, da autoria da festejada

MADALENA ARREPENDIDA

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 — Duas sessões

Companhia Portense Luz
de que faz parte o actor Nascimento Fernandes

A monumental e gloriosa revista

FEIRA DA LUZ

Formidavel sucesso da actualidade

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIO-SCLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o RUOL.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser vitima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias do pais. Deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Avenida Stand Ltd.
57, Rua Jardim do Regedor, 59
Tel. T. 5084
Sortimento de accessorios para automoveis, peças, pneus e ferramentas.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O presidente Masaryk

LONDRES, 8

Numerosas homenagens têm sido prestadas ao presidente Masaryk, da Tchecoslovaquia, pelo octogesimo aniversario natalicio do grande estadista e patriota, e publicadas pela imprensa inglesa nos ultimos dias.

Ontem á noite foi o acontecimento celebrado com um banquete na Sociedade Tcheco da Gran-Bretanha, ao qual presidiu sir Samuel Hoare, ministro da aeronautica no ultimo govêrno conservador.

Entre os oradores figuraram o sr. Arthur Henderson, secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, e os embaixadores francês e norte-americano, tendo todos eles dirigido os seus elogios á vida e obra do presidente Masaryk.

No decurso do banquete foram recebidos telegramas de adesão, entre outros, do sr. Ramsy Macdonald e dos ex-primeiros ministros srs. Baldwin e Lloyd George. — (L.)

As inundações em França

PARIS, 8

O govêrno deliberou que o dia de ámanhã seja considerado de luto nacional, pelas vitimas das inundações do sudoeste da França.

O Banco de França e a Federação Nacional dos Jornais organizaram uma grande subscrição nacional a favor dos sinistrados.

Têm continuado a ser recebidas condolencias do Papa, da Raínha da Holanda, do sr. Macdonald, da Italia, Polonia, Belgica, Suiça, Finlandia.

A Cruz Vermelha belga ofereceu os seus serviços á Cruz Vermelha francesa, para a organização e distribuição dos socorros nas regiões assoladas. — (L.)

No Coliseu

Estreia-se hoje a Nova Companhia de Circo

A matinée de amanhã

E' formidavel o elenco da Nova Companhia de Circo que hoje se estreia no Coliseu, e que é a ultima desta época. No programa de apresentação figuram celebridades de fama mundial, como a famosa «troupe» Deblars, composta por sete senhoras e três homens, acrobatas ciclistas sem rival, o domesticador Scarlett com um formidavel grupo de monos, entre os quais três magnificos chinpanzés, o extraordinario atleta de 16 anos Joe Othels, um dos homens mais fortes do mundo, os impagaveis «clowns» Siméon e Oscar, já conhecidos do publico de Lisboa, os malabaristas Great Lenso e Misse Ketty, o trio excentrico Hervas, o espantoso saltador em arame Frankoskos, os gimnastas cómicos Mc. Rae e La Porte, e outros apreciados artistas do genero.

A'manhã realiza-se a primeira «matinée» da Nova Companhia, tendo entrada gratuita as crianças até dez anos.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREIÈNSS

POLITICA INGLESA

A POSIÇÃO

do Partido Trabalhista

e a situação de Lloyd George

Friza a imprensa estrangeira que, pela segunda vez, em pouco mais de dois mêses, estêve o Govêrno Trabalhista para ser derrotado na Camara dos Comuns.

Agora, como em Dezembro, a causa da queda sèria a votação da lei regulamentando a industria da hulha e, mais especialmente, uma emenda introduzida pelos liberais. Agora, como em Dezembro, procurou Lloyd George exibir o seu prestigio pessoal, pretender ser, á frente do seu grupo, o arbitro da situação.

No entanto, nalguma coisa difere a posição trabalhista de ha dois mêses para cá. Na segunda leitura da referida lei puderam os liberais acusar o govêrno de intransigente e mais favoravel aos proprietarios de minas que ás emendas liberais. O proprio ministro, Graham, o reconheceu assim ao prometer á Camara, antes da votação, que incorporaria no texto da lei quantas modificações adoptasse a Comissão parlamentar por proposta dos liberais. A isto deveu o govêrno salvar-se duma votação adversa com que Lloyd George contava para o derrotar.

* * *

Agora diferiu bastante a posição do govêrno trabalhista. Desde então cumpriu Graham a sua promessa e esforçou-se por introduzir no seu projecto de lei o melhor das emendas liberais. Mas a questão que determinou a votação de agora foi a da divisão da produção mineira, cujo texto não satisfaz nem os proprios trabalhistas. Mas não era este caso de molde a justificar a derrota do govêrno, com todas as suas graves consequencias, como a da dissolução da Camara, que Macdonald teria pedido, e a das novas eleições parlamentares em Abril.

A atitude de Lloyd George não tinha, porém, outro fim que o de afirmar, uma vez mais, a sua situação privilegiada de arbitro entre duas fôrças parmentares quasi equilibradas. E aqui se enganou Lloyd George.

E' certo que o govêrno trabalhista saiu vitorioso apenas por nove votos de maioria, mas esta reduzida vitoria é notavel, porque quatro dos membros do partido de Lloyd George votaram a favor.

E assim ficaram os liberais, e sobretudo o seu chefe, mal colocados. E mais mal colocados ficariam se em tais circunstancias têm chegado a provocar uma crise.

O caso é que tudo serviu para fortalecer a posição do govêrno trabalhista, ao qual falta apenas uma eficaz actividade no problema do descanso obrigatorio para, definitivamente, se insinuar no bom conceito e na opinião publica inglêsa e garantir a sua estabilidade nas cadeiras do Poder.

O prestigio de Lloyd George é que sofreu com tudo isto um golpe tão profundo que se chegou a falar da sua possivel demissão de chefe do partido liberal, cujo congresso se está agora realizando.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia aduaneira

GENEBRA, 8

Na conferencia aduaneira, o sr. Flandin disse, em nome da França, que a tregua aduaneira lhe parece votada a um insucesso e propôz que um acôrdo se realizasse entre a Belgica, o seu país e a Alemanha. Propôz igualmente que um projecto transaccional se estabeleça, pelo qual sejam consolidados os acôrdos bilaterais já existentes e estipulado que durante um ano, a partir de 1 de Maio proximo, os Estados que não se encontrem ligados por tratados de comercio bilaterais se comprometerão mutuamente a não criar durante esse praso nenhum direito novo. Entretanto, se estas circunstancias excepcionais obrigassem os Estados em questão a aumentar as suas taxas aduaneiras, deveriam estes préviamente negociar possiveis compensações. O sr. Flandin rejeitou o estabelecimento de direitos preferenciais europeus e sugeriu que fossem precisadas as bases de cooperação europeia e estabelecida uma lista das negociações urgentes a encetar; insistiu na necessidade de adoptar a unificação da nomenclatura aduaneira e de concluir uma convenção plurilateral não tarifaria a fim de lutar contra o proteccionismo indirecto sob todas as formas. — (H.)

A conferencia naval

LONDRES, 8.

Afirma-se que o sr. Briand se encontra ancioso por que os aspectos politicos inerentes ao memorandum francês, sejam discutidos pelos delegados á conferencia naval das cinco potencias.

Tratando dêste assunto, o sr. Briand conferenciou esta manhã com o secretario de Estado para os negocios estrangeiros, e visitará ámanhã, em Chequers, o primeiro ministro, assistindo a esta conversação o sr. Arthur Henderson.—(L.)

O apelo de Ghandi

BOMBAIM, 8.

Seguindo o apêlo de Chandi, os seus partidarios cessaram por completo o trabalho esta manhã, como protesto contra a prisão de Vallabkai Patel, logar-tenente de Gandhi, na sua campanha para a independencia da India.

O Vice-Rei, lord Irwin, respondeu a Gandhi que não pode tolerar, mesmo sob uma forma pacifica, qualquer espirito de insubordinação. (L.)

Dr. Tedeschi Neves
ASMA E BRONQUITES
Novo tratamento de resultados rapidos.
R. da Prata, 166, 2.º — Das 12 ás 16

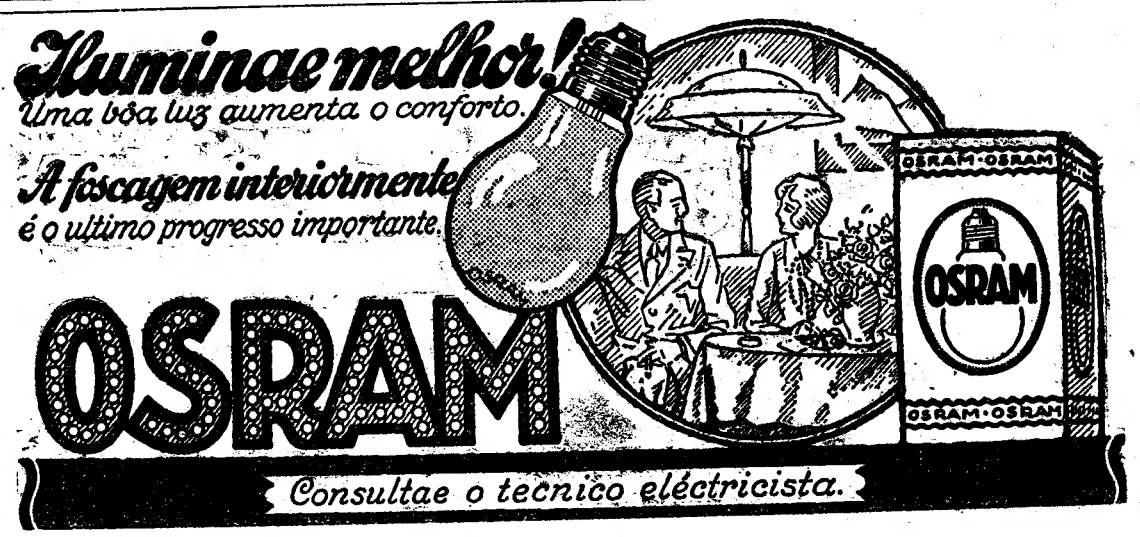
ALVAIADE
ELEFANTE
A MELHOR MARCA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

AVENIDA BAR
43--AVENIDA DA LIBERDADE--51
Sabado e Domingo
BAILE DA PINHATA
2 MUSICAS 2 SURPREZAS

Iluminae melhor!
Uma bôa luz aumenta o conforto.
A fôscagem interiormente
é o ultimo progresso importante.
OSRAM
Consultae o tecnico eléctricista.



ODEON Sensacionais Exitos
A invasão
com Olga Tscheshowa e Hans Von Shettow.
Quarto mobilado
com Margot Landa.

ULTIMAS NOTICIAS

O Gabinete Dentario
«Mario Duarte»
Rossio, 93, 1.º Esq.—Tel. T. 4914
inaugurou
as consultas nocturnas
ás 3.as, 5.as e sabados ás 21,30

OS PROTESTANTES

DURANTE o ano de 1928

venderam-se entre nós

82.000 exemplares da Biblia

(Continuação da 4.ª página)

dendo dinheiro, quere fornecendo missionarios de competencia segura.

E' uma especie de reciproca historica. Os portugueses, descobrindo o Brasil, propagaram nele o Catolicismo; os brasileiros evangelicos, descobrindo agora Portugal, retribuem-nos esse exforço ajudando-nos a conhecer e a praticar a sua crença.

Ha que atender, neste particular, que foram dois portugueses, por sinal eminentes—o matematico Antonio Trajano e o economista Modesto Perestrelo de Carvalho, quem levou o Protestanismo para as Terras de Santa Cruz.

* * *

A doutrina Protestante exposta pelo pastor sr. Luis Pitta:

— Temos pontos em que estamos todos de acôrdo, e temos pontos em que divergimos, sem que, no entanto, essas divergencias nos separem sob o ponto de vista da designação geral. Somos todos Protestantes e até prégamos nas igrejas uns dos outros. Mas o respeito, entre nós, pela Liberdade de Pensamento, é tal e tamanho, que, divergindo em pormenores secundarios,, é precisamente dessa divergencia que tiramos o segredo da nosso força.

— Os pontos em que todos acordam?...

— Primeiro tudo quanto respeita á Theodiceia; depois... eu lhe digo... Admitimos todos que o homem, caido em pecado, tem necessidade de salvação e que essa salvação se consegue pela Fé que não pelas obras...

Mais:

— Cremos que ha um só redentor, que é Cristo, e uma unica autoridade: a Escritura Sagrada; cremos na Incarnação do Verbo; cremos no Juizo Final...

— Os catolicos tambem ...

— Certo. Nestes pontos, até com os catolicos estamos de acordo.

— E as divergencias?

— Tudo secundario. Ha criterios diferentes na maneira de adorar a Deus e de organizar as igrejas. Mais nada. Plena liberdade, diversidade de ritos, não é verdade?

— E essa diversidade? Essas divisões...?

— São o nosso maior orgulho e são toda a razão de ser da nossa crescente expansão. Que... note: apesar disso, ha neste momento uma tendencia grande para a unificação de todas as igrejas protestantes. Para compreender bem essa tendencia e ao mesmo tempo o espirito de concordia fundamental que a todos nos liga, bastará lembrar-lhe que todos os anos, nos primeiros sete dias de Janeiro, fazemos, sem distinção de igrejas, a chamada «Semana da Oração». Durante esse tempo, somos uma só familia em um só sitio e um só templo.

— São numerosos os crentes?

— Em Portugal — informou o sr. Pita, a fechar a entrevista — deve haver actualmente cêrca de seis mil protestantes. O seu numero crescerá porém, e dentro em breve

Casino Internacional Monte Estoril
COSTA DO SOL
Amanhã no Salão do Restaurante: Jantar á americana. No Salão de Festas: A's 21,30 horas, Sessão cinematografica. A's 23 horas, BAILE DA PINHATA.

O CENTENARIO DE JOÃO DE DEUS

AS COMEMORAÇÕES
que hoje se realizaram em Lisboa e Coimbra

(Continuação da 5.ª página)

Lopes da Silva que, ao colo dum dos presentes, puxa a corda que faz correr a bandeira nacional e a da Camara Municipal de Lisboa que cobriam o marmore onde a ouro estavam esculpidas as seguintes palavras do dr. Afonso Lopes Vieira:

«Nesta casa morreu João de Deus aos 11 de Janeiro de 1896 começando a viver para a imortalidade dos grandes poetas e das almas grandes».

Seguiu-se um momento de suave emoção em que se ouviram repicar festivamente os bronzes da Basilica visinha, e procedeu-se depois á leitura do auto, o que foi feito pelo sr. dr. Joaquim Kopke, chefe da secretaria da 9.ª repartição da Camara, tendo assinado varios dos presentes.

Finda a cerimonia, chegou o sr. dr. Betencourt Rodrigues que, em nome dos velhos amigos de João de Deus, cumprimentou a sua viuva, infelizmente doente.

E todos se dirigiram então para a entrada no Jardim da Estrela, onde já se encontrava o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, ministro do Interior, e onde era esperado o sr. Presidente da Republica.

Chegou o Chefe do Estado pelas 14,30, sendo recebido pelos presentes e acompanhado até ao local onde se ia proceder ao lançamento da primeira pedra do monumento de que é autor o escultor Costa Mota.

Frente á estufa e no recanto de relva arborisada onde se levantará o monumento, estava uma mesa junto da qual se encontrava já o rev. Conego Anaquim, representando o sr. Cardial Patriarca, e ali foi pelo sr. ministro da Instrução aberta a sessão em nome do sr. Presidente da Republica, sendo dada a palavra ao sr. dr. João Boto de Carvalho que, em nome do «Grupo de Amigos de João de Deus, proferiu uma bela oração.

Uma salva de palmas corôa as palavras do orador, e o sr. ministro da Instrucção lê algumas palavras, pondo em destaque a forma por que João de Deus soube ser o apostolo da Instrução, e termina informando que o sr. Presidente da Republica concedia a Grã-Cruz da Instrução á viuva do poeta que, com oitenta anos, ainda ensina as crianças pela «Cartilha Maternal» que seu marido criou.

Feita a leitura do auto do lançamento da primeira pedra, foi este metido num canudo, juntamente com algumas moedas actuais, e depositado na caixa que o Chefe do Estado cerrou, servindo-se da colher e camartelo de prata, que alguns dos presentes depois empunharam para as pancadas do ritual.

Terminada a cerimonia foi pelo sr. Presidente e mais entidades oficiais visitado o Museu e Jardim-Escola João de Deus, na Avenida Alvares Cabral.

A conferencia
do dr. Agostinho Fortes

Pelas 15 horas, realizou-se, na Faculdade de Letras, por deliberação do respectivo Conselho Escolar, uma conferencia do sr. dr. Agostinho Fortes ácêrca de João de Deus.

Presidiu o sr. dr. Queiroz Veloso que pronunciou algumas palavras sôbre o admiravel poeta lirico que renovou a tradição camoneana do soneto.

Disse que a Faculdade de Letras não podia ficar indiferente a um dos mais altos poetas da lingua portuguêsa, e um dos maiores amigos das crianças.

Deu a palavra ao sr. professor Agostinho Fortes que, depois de agradecer as referencias que lhe haviam sido feitas, disse:

—A' Faculdade de Letras cabia o dever imprescindivel de celebrar o centenario desta grande figura da poesia portuguêsa.

Evocou a juventude dificil do poeta e o trabalho de Teofilo Braga sobre João de Deus.

— Na minha maneira de vêr, João de Deus foi, fundamentalmente, contemplativo.

Disse que o Algarve—patria do grande lirico—foi sempre um alfôbre de poetas, tanto depois de ser português, como durante a denominação arabe.

— Quere-me parecer que descobri alguma coisa que escapou aos criticos da obra de João de Deus. Estou convencido de que ele foi grande porque foi um grande latinista. Ha versos e versos que são Horacio puro.

Passou depois a contar a vida de João de Deus, como poeta e jornalista, no Alentejo, onde escreveu as primeiras poesias que lhe deram renome.

—João de Deus nunca foi um filosofo—João de Deus foi um romantico, tendo escapado aos exageros do romantismo, e ás varias escolas e aos embates filosoficos do seu tempo.

E o ilustre conferente, desenvolveu a seguir as suas opiniões ácêrca da obra de João de Deus, tendo sido no final muito aplaudido.

Na Casa Pia tambem foi comemorada a data de hoje tendo sido feitas aos lunos prelecções sôbre a vida e a obra do grande poeta e educador.

Em Coimbra

COIMBRA, 8—*(Pelo telefone)*—No rapido da manhã chegou hoje a Coimbra o sr. Presidente do Ministerio, que foi recebido na gare pelas entidades oficiais, fazendo a guarda de honra uma força do 2.º batalhão de Metralhadoras.

O sr. general Domingos de Oliveira, presidiu á sessão solene de homenagem a João de Deus, na sala dos Capelos da Universidade, secretariado pelos srs. drs. Fezas Vital e Mendes dos Remedios, tendo usado da palavra os srs. drs. Eugenio de Castro e Fezas Vital, João Gaspar Simões e o chefe do Govêrno.

Na sala da biblioteca da Universidade, foi depois inaugurada a exposição bibliografica, tendo-se realizado ainda sessões de homenagem ao autor da "Cartilha Maternal,, na Escola Normal Primaria e no Ateneu Comercial desta cidade.

O chefe do govêrno parte para Lisboa hoje á tarde.—(E.)

"Cinegrafia"

Representa, incontestavelmente, um magnifico esforço a publicação da revista «Cinegrafia», que melhorou consideravelmente as suas secções, inserindo primorosa colaboração fotografica e literaria.

O n.º 21, que acaba de ser posto á venda, é mais uma afirmação de bom gosto, que coloca «Cinegrafia» á cabeça de todas as revistas de cinema que se publicam em Portugal.

A ASSISTENCIA

O ASILO
de Xabregas
foi visitado esta manhã
pelo ministro do Interior

Continuando as suas visitas aos estabelecimentos dependentes da Assistencia, o sr. ministro do Interior esteve esta manhã no Asilo Maria Pia, em Xabregas.

O sr. coronel Lopes Mateus, acompanhado pelo seu secretario particular, sr. tenente Catela, chegou áquele estabelecimento pelas 11 e 30, sendo recebido pelos srs. drs. Luís Machado Pinto, director da Assistencia; Herculano Rebelo da Rocha, director do Asilo; engenheiro Garcia Gomes, sub-director, e por todos os funcionarios superiores.

Após os cumprimentos, o sr. ministro do Interior percorreu durante cêrca de duas horas todas as dependencias do magnifico estabelecimento onde têm sido introduzidos ultimamente importantes melhoramentos.

O sr. coronel Lopes Mateus assistiu, bastante interessado, a uma fundição na respectiva oficina, admirando tambem as excelentes instalações das camaratas, aulas, enfermarias e outras dependencias.

Durante a visita, o sr. dr. Herculano Rocha expôs ao sr. ministro do Interior as necessidades mais urgentes do estabelecimento, prometendo aquele membro do govêrno atendê-las logo que a situação financeira o permita.

O sr. coronel Lopes Mateus esteve finalmente no gabinete da direcção, deixando no livro dos visitantes algumas palavras bastante lisonjeiras para o pessoal do Asilo, pela forma verdadeiramente exemplar como se encontram montados todos os serviços daquele estabelecimento.

A' saída o sr. ministro do Interior esteve ainda algum tempo conversando com os srs. dr. Herculano Rocha e engenheiro Garcia Gomes, manifestando a boa impressão que lhe havia causado a visita.

A caminho de Genebra

No «Sud-Express» seguiram hoje para Haia, onde vão como delegados do govêrno português tomar parte nos trabalhos da Conferencia de Codificação do Direito Internacional Privado, os srs. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa e presidente da delegação portuguêsa á referida Conferencia, comandante Marcelino Carlos e dr. Antonio Faria.

O sr. dr. Lobo d'Avila Lima, que faz parte da delegação, segue tambem para Genebra amanhã, no «Sud-Express».

Chegou hoje
o ministro da Lituania

No «rapido» de Madrid», chegou hoje a Lisboa, o sr. Klimas, ministro da Lituania, que vem fazer entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, acto que se realiza na proxima semana, em dia ainda não determinado, no Palacio Nacional de Belem.

LOTARIA

1466	400.000$00
704	40.000$00
736	10.000$00

MONUMENTAL CLUB
BAILE DA PINHATA
GRANDES ATRACTIVOS
HOJE — ESTREIA da
HARRY FLEMMING BLEU BIRDS JAZZ ORCHESTRE
Reservam-se mesas — Telef. T. 2903